19º CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão Universitária

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (X) EDUCAÇÃO

SAIBA MAIS: UMA EXPERIÊNCIA NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM TEMPOS PANDÊMICOS.

Lethicia Bueno da Silva (Bolsista, lethiciabueno2@gmail.com)[1]

Kauane Chicora (Bolsista, kauchicora@gmail.com)[2]

Giovana Licoviski (Voluntária, giovanalicoviski@gmail.com)[3]

Cristina Lúcia Sant'Ana Costa Ayub (Orientadora, clscayb@uepg.br)[4]

RESUMO

O perfil "Saiba Mais UEPG" (@saibamaisuepg) foi criado no *instagram* para divulgação científica referente a temas discutidos dentro do subprojeto Saiba+, que estão relacionados à gravidez na adolescência e a prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (IST's). O trabalho desenvolvido teve início durante a complicação recorrente da Covid-19 , onde as atividades presenciais foram suspensas e substituídas temporariamente por atividades remotas, aumentando assim a utilização das redes sociais e canais digitais pelos jovens. O objetivo do trabalho é a transmissão e informações de assuntos referentes aos temas da Educação Sexual e que possuem grande relevância, visando principalmente, a saúde sexual e o autocuidado, disponibilizando materiais de qualidade, através de postagens preventivas e informativas. O trabalho conta com a participação das acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UEPG, e da professora orientadora. A página no instagram possibilita a continuidade do subprojeto e um maior alcance da população, assim como, é um espaço para que dúvidas possam ser sanadas e possam ser realizadas divulgações com embasamentos científicos.

Palavras chaves: Redes sociais. Divulgação. Educação Sexual.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Laboratório de Recursos Didáticos em Ciências Morfológicas.

PÚBLICO ALVO

Comunidade em geral, com foco principal voltado para o público adolescente.

MUNICÍPIOS ATINGIDO

Ponta Grossa, Paraná.

[1]Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; lethiciabueno2@gmail.com

[2] Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas, kauchicora@gmail.com

[3]Discente; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Licenciatura em Ciências Biológicas; giovanalicoviski@gmail.com

[4] Coordenadora do projeto de extensão e do evento realizado; UEPG/SEBISA/DEBIOGEM; clscayub@uepg.br

LOCAL DE EXECUÇÃO

Divulgação realizada nas redes sociais, com amplo alcance das informações e das interações com o público.

JUSTIFICATIVA

Um grande desafio, marcado por inúmeras mudanças e incertezas é iniciado em meados de março de 2020, a pandemia do Coronavírus. Como uma forma de controle epidemiológico, diversos países adotaram medidas de distanciamento social e lockdown para reduzir a taxa de transmissão da doença, causando impactos nos diferentes setores do país: econômico, social, saúde e educação. (LEMOS; ALMEIDA-FILHO; FIRMO, 2020; CRODA; GARCIA, 2020). Neste contexto, o Ministério da Educação (MEC), no dia 17 de março de 2020, publicou a Portaria nº 343, a qual "dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo coronavírus - COVID-19" (BRASIL, 2020). Diante desse fato, diversas atividades que eram realizadas presencialmente careceram de uma nova adaptação e novas estratégias , para as novas medidas adotadas durante o período de isolamento e assim continuar seu andamento.

Dessa forma, as mídias sociais permitiram a criação colaborativa de conteúdo, a interação social e compartilhamento de informações, possibilitando uma nova forma de aplicar projetos e atividades, que antes eram feitas somente de forma presencial. (TELLES, 2011, p. 19). Além disso, com o avanço tecnológico, a importância de se atualizar e proporcionar melhorias nos processos didáticos vem sendo de grande relevância para os adolescentes. (DRAEGER et al., 2014)

De acordo com uma pesquisa realizado pelo autor Favero (2016), em que foram entrevistados aproximadamente 200 professores universitários de dois países, sendo eles o Brasil e a Itália, a maioria, isto é, 81% considera importante o uso das Redes Sociais no Ensino/Aprendizagem, e "68% acreditam que seja possível construir comunidades de aprendizagem nos ambientes oferecidos pelas mídias sociais" (Favero, 2016, p. 21). É importante "pensar as redes sociais na Internet como novos espaços de aprendizado, compreender esses espaços e aprender a orientar esses processos" (Recuero, 2012).

OBJETIVOS

O objetivo da página criada no Instagram centrais do subprojeto Saiba Mais, é levar por meio das redes sociais, mais especificamente, na página do Instagram, temáticas da educação sexual com embasamento científico, de alta qualidade, com fontes seguras. Para que assim, o público tenha acesso a divulgação científica sobre temas importantes e relevantes, principalmente para jovens, adolescentes e/ou adultos e assim amplie o acesso a informações para toda a comunidade.

METODOLOGIA

Para a execução deste projeto, foi criado uma conta no Instagram com o nome "Saiba Mais UEPG", com o intuito de gerar mais conhecimentos acerca da temática, gerando uma divulgação científica, com informações de qualidade. O papel da divulgação científica é conscientizar a sociedade da importância da ciência, de divulgar informações pertinentes e com uma linguagem acessível para todos (ALMEIDA, 2020). Para isso, foram realizadas reuniões semanais em conjunto com os integrantes do projeto e com a professora orientadora do mesmo. Optou-se pela realização de postagens, de forma ordenada, partindo-se da apresentação do projeto, seguindo para a explicação do que é um projeto de extensão universitária. Em contrapartida, os temas começaram a ser divulgados com conteúdos informativos sobre infecções sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos.

Os conteúdos das postagens foram escritos a partir de pesquisas realizadas pelos integrantes do projeto, com os temas sendo divididos de forma que cada uma assumisse um ou mais temas para buscar informações científicas de qualidade para a formação de um texto base que posteriormente serviu de fonte para as postagens. As pesquisas eram semanalmente analisadas e corrigidas pela docente responsável e as fontes conferidas. Em seguida, os posts eram preparados em um aplicativo de edição, Canva, para melhor apresentação e visibilidade. Antes de serem publicados na mídia social, os demais componentes do grupo faziam uma última conferência para averiguar possíveis erros ou falhas. Após todo esse processo, o material era postado na página do Instagram e divulgado pelos integrantes do grupo. Vale ressaltar que a página para divulgação do subprojeto começou inicialmente com poucos seguidores, com o tempo foi conhecida pelos membros que utilizam essa rede social e as

postagens atingiram um número maior de pessoas, agregando mais seguidores. Demonstrando um resultado positivo, a divulgação científica de qualidade é algo muito importante, deve ser valorizada e reconhecida. Ademais, atualmente ainda nos deparamos com cenas de que a educação sexual é vista como um tabu, por isso utilizar plataformas de mídias sociais é importante, pois é uma alternativa em tempos pandêmicos e uma maneira de alcançar um maior público, divulgar uma temática que é importante e essencial para a vida e autocuidado de jovens e adolescentes.

RESULTADO

Lucena e Jesus (2017) admitem que para que ocorra o rompimento dos modelos convencionais de ensino é fundamental que as instituições educativas estejam em sintonia com os comportamentos da nova geração de alunos que se encontram imersos na Cibercultura.

Atualmente a página do Instagram apresenta 266 seguidores, e estamos buscando aumentar mais essas estatísticas, para que assim influencie os jovens e demais públicos a ter acesso a informações eficientes e científicas. Semanalmente estão sendo realizadas novas postagens acerca de temas específicos, com a finalidade de manter a página sempre ativa e gerando conteúdos. Contamos com 20 publicações no total e estamos desenvolvendo mais temas para serem publicados, visando manter a conta sempre atualizada e diversificada com temas importantes para a comunidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o desenvolvimento deste trabalho, a conta do Instagram, apesar da instabilidade, se mostra como um grande instrumento para a divulgação científica e produção de novos métodos didáticos, tendo um papel fundamental na divulgação de projetos, permitindo aos jovens conteúdos relevantes e de qualidade, debates científicos e a democratização da ciência.

Segundo Dal Molin e Granetto (2013), deve-se buscar maneiras pedagógicas para a disseminação do conhecimento utilizando ferramentas que estejam no cotidiano dos alunos e esse ambiente virtual proporcionará um vínculo de aprendizado mútuo entre o docente e os

educandos. Neste caso, o Instagram é uma ferramenta que atua como um instrumento no qual propaga-se conhecimento e proporciona maior relação entre alunos e professores, visto que o contato também pode ser online. De acordo com Lorenzo (2013), o uso das redes sociais como plataformas de ensino é uma boa preferência para a construção do relacionamento entre os discentes e professores. Vale ressaltar que, para nós enquanto acadêmicas do curso de licenciatura, está sendo muito positiva essa experiência tanto profissional quanto pessoal.

APOIO

Fundação Araucária e Universidade Estadual de Ponta Grossa.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação (MEC). Gabinete do Ministro. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 mar. 2020a. Disponível em: http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376 Acesso em: 15/09/2021.

CRODA, Julio Henrique Rosa; GARCIA, Leila Posenato. **Resposta imediata da Vigilância em Saúde à epidemia da COVID-19**. 2020.

DAL MOLIN, Beatriz Helena; GRANETTO, Julia Cristina. **Reflexões sobre o uso das redes sociais no ensino médio**. Revista Temática, v.9, n. 9, p. 3-3, setembro 2013.

DRAEGER, D. I.; YONEZAWA, W. M.; PEGORARO, R. **Fundamentos da ciência das redes presentes nas redes sociais virtuais como instrumento de ensino de biologia.** R. bras. Ens. Ci. Tecnol., Ponta Grossa, v. 9, n. 3, p. 1-17, mai./ago. 2016.

FAVERO, R. V. M.; FALLER, B.; ROSA, J. **Redes sociais e educação: um possível encontro.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Disponível em:https://www.upf.br/_uploads/Conteudo/senid/2018-artigos-completos/179380.pdf. Acesso em: 15/09/2021.

FAVERO, Rute Vera Maria. **A cultura dos usos das redes na academia: um olhar de professores universitários, brasileiros e italianos, sobre o uso das mídias sociais na docência**. 2016, 200 f. Tese (Doutorado em Educação). UFRGS, Porto Alegre.

FAPESP, 2017. **Projeto estimula uso do Instagram por cientistas**. 2017. Disponível em: Acesso em 17/09/2021.

NASCIMENTO, S. M.; **SARMENTO, C. F.; RIQUE, T. P. Impactos da COVID-19 no ensino remoto emergencial: um survey com docentes da computação do nordeste do Brasil.** Universidade Federal do Semi- Árido (UFERSA) e Universidade Federal de Campina (UFCG), 2020. Disponível em:<https://esud2020.ciar.ufg.br/wp-content/anais-esud/211220.pdf> Acesso em: 15/09/2021

LEÃO, M. F; REHFELDT, M. J. H.; MARCHI, M. I. **O uso de um ambiente virtual de aprendizagem como ferramenta de apoio ao ensino presencial.** Centro Universitário UNIVATES, Brasil. 2013.

LEMOS, Pedro; ALMEIDA-FILHO, Naomar; FIRMO, Josélia. **COVID-19, desastre do sistema de saúde no presente e tragédia da economia em um futuro bem próximo.** Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences, v. 2, n. 4, p. 39-50, 2020.

LORENZO, Eder Maia. A **Utilização das Redes Sociais na Educação: A Importância das Redes Sociais na Educação.** 3 ed. São Paulo: Clube de Autores, 2013.126p.

LUCENA, Simone; JESUS, Weverton Santos de. **Formação inicial de professores química para uma educação para com as tecnologias digitais. In: Educação no ciberespaço: novas configurações, convergências e conexões.** PORTO, Cristiane; MOREIRA, J. António. (Org.). Aracaju: EDUNIT, 2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE (BR). **Ministério da Saúde declara transmissão comunitária nacional.** 2020. Disponível em: https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46568ministerio-da-saude-declara-transmissao-comunitaria-nacional. Acesso em: 15/09/2021.

RECUERO, Raquel. **A conversação em rede**. Porto Alegre: Sulina, 2012.

TELLES, André. **A revolução das mídias sociais.** 2. ed. São Paulo: M.books, 2011. 211 p

PULZATTO, M. M.; CONTIERI, B. B.; MUNIZ, C. M.; GRANZOTTI, R. V.; SCOARIZE, M. M. R.; BENETIVO, E. **O papel das redes sociais na divulgação científica do projeto S.O.S Riachos de Maringá.** UEM - Universidade Estadual do Maringá. Maringá/PR. 2019. Disponível em: Acesso em: 17/09/2021.